



## Transbordamento de rios e terremotos são os maiores riscos para as áreas urbanas, afirma novo relatório da Swiss Re

### Contato:

Relações com a mídia, Zurique  
Telefone +41 43 285 7171

Comunicações Corporativas, Hong Kong  
Telefone +852 2582 3912

Comunicações corporativas, Nova York  
Telefone +1.914.828 6511

Relações com o investidor, Zurique  
Telefone +41 43 285 4444

Swiss Re Ltd  
Mythenquai 50/60  
P.O. Box  
CH-8022 Zurique, Suíça

Telefone +41 43 285 2121  
Fax +41 43 285 2999  
[www.swissre.com](http://www.swissre.com)

- **Novo relatório da Swiss Re compara os riscos de catástrofes naturais enfrentados por 1,7 bilhão de moradores de áreas urbanas em 616 regiões metropolitanas em todo o mundo**
- **As enchentes põem mais pessoas em risco do que qualquer outra catástrofe natural**
- **Estudo constata que as cidades asiáticas têm a maior quantidade de pessoas expostas**
- **O impacto sobre países com poucos centros urbanos pode constituir uma surpresa com consequências desastrosas**
- **É necessária uma combinação de medidas de proteção física e segurança financeira para melhorar a resiliência urbana**

**Zurique, 18 de setembro de 2013 – Quando as cidades são atingidas por uma catástrofe natural, as vidas de milhões de pessoas podem ser afetadas e o impacto econômico pode ser bastante considerável. *Mind the Risk: A global ranking of cities under threat from natural disasters* (Atenção ao risco: uma classificação global das cidades ameaçadas por desastres naturais), uma publicação da Swiss Re, apresenta um índice de risco, comparando a exposição econômica e humana de 616 cidades de todo o mundo. O estudo é uma base para que as autoridades, o setor segurador e o público em geral promovam um diálogo sobre a resiliência urbana.**

"Hoje, apenas os transbordamentos de rios apresentam a possibilidade de afetar 380 milhões de moradores urbanos, enquanto 280 milhões de pessoas podem ser afetadas por terremotos graves", afirma Matthias Weber, Diretor de Subscrição da Swiss Re. "Precisamos entender melhor o que torna as cidades mais resilientes e quais são as decisões de investimento e infraestrutura necessárias para minimizar a perda de vidas, propriedades e produção econômica."

Utilizando dados da ferramenta CatNet<sup>®</sup> e o conhecimento sobre modelagem da Swiss Re, esse relatório demonstra que as cidades litorâneas da Ásia estão particularmente expostas aos riscos de enchentes catastróficas, tempestades, terremotos e tsunamis. Por exemplo, cerca de 29 milhões de pessoas da região de Tóquio-Yokohama poderiam ser afetadas por um terremoto de grande intensidade. Considerando todos os riscos, essa é a região urbana mais exposta do mundo, seguida por Manila e pelo Delta do Rio das Pérolas, na China. A primeira cidade não asiática é Los Angeles (9º lugar em termos mundiais).



Quando causam um colapso na infraestrutura básica e as pessoas não conseguem chegar ao trabalho, as catástrofes naturais podem prejudicar significativamente a economia nacional e local. O relatório constata que cidades como Tóquio, Los Angeles, Nova York e Amsterdã-Roterdã colocam-se no topo da lista em termos de potencial de perda de produtividade, medida pelo valor dos dias de trabalho perdidos. Por exemplo, o relatório mostra que embora um terremoto devastador possa afetar a mesma quantidade de pessoas em Los Angeles e em Jacarta, o valor dos dias de trabalho perdidos seria 25 vezes maior na metrópole norte-americana.

Em algumas regiões metropolitanas, um desastre natural poderia ter efeitos devastadores sobre a economia de todo o país. Esse é o caso de cidades maiores, como Lima, mas também de cidades menores, como São José da Costa Rica. Embora o potencial de perdas econômicas nessas cidades seja relativamente modesto, sua importância como centros nacionais de produção as coloca entre as 10 cidades de maior risco em termos dos efeitos esperados sobre seus respectivos países.

Nas regiões metropolitanas analisadas, o transbordamento de rios é, com folga, o maior risco. A Índia e a China têm a maior quantidade de pessoas expostas a inundações. Contudo, o potencial de perdas econômicas coloca cidades europeias como Amsterdã-Roterdã, Paris, Milão e Londres em posições mais elevadas na classificação de riscos.

Matthias Weber afirma: "Esperamos que este estudo dê um novo impulso ao debate global sobre o fortalecimento da resiliência das cidades e estimule governos, cidadãos e o setor segurador a tomar medidas coletivas para atenuar os riscos enfrentados pelas comunidades urbanas de todo o mundo."

<b>Áreas urbanas com mais pessoas potencialmente afetadas por todos os 5 riscos*:</b>		<b>Áreas urbanas classificadas pelo índice de dias de trabalho perdidos devido a todos os 5 riscos</b>		<b>Áreas urbanas classificadas pelo impacto nacional dos dias de trabalho perdidos devido a todos os 5 riscos</b>	
Tóquio-Yokohama (Japão)	57,1 mm	Tóquio-Yokohama (Japão)	4.50	Manila (Filipinas)	1.95
Manila (Filipinas)	34,6 mm	Osaka-Kobe (Japão)	2.71	Amsterdã-Roterdã (Países Baixos)	1.31
Delta do Rio das Pérolas (China)	34,5 mm	Nagoia (Japão)	2.69	Tóquio-Yokohama (Japão)	1.29
Osaka-Kobe (Japão)	32,1 mm	Delta do Rio das Pérolas (China)	1.78	São José (Costa Rica)	1.26
Jacarta (Indonésia)	27,7 mm	Amsterdã-Roterdã (Países Baixos)	0.96	Guaiquil (Equador)	1.20
Nagoia (Japão)	22,9 mm	Los Angeles (EUA)	0.93	Taipei (Taiwan)	1.02
Kolkata (Indonésia)	17,9 mm	Nova York-Newark (EUA)	0.62	N'Djamena (Chade)	1.00
Xangai (China)	16,7 mm	São Francisco (EUA)	0.47	Nagoia (Japão)	0.97
Los Angeles (EUA)	16,4 mm	Paris (França)	0.46	Tainan-Kaohsiung (Taiwan)	0.90
Teerã (Irã)	15,6 mm	Taipei (Taiwan)	0.39	Lima (Peru)	0.90

\* enchentes catastróficas, tempestades, terremotos e tsunamis



## Notas para os editores

### Teleconferência para a mídia global

A Swiss Re conduzirá uma teleconferência às 10h00 (EDT) / 16h00 (CET) de hoje para discutir as constatações e análises do relatório.

Participe da conferência utilizando os telefones abaixo. Solicitamos que faça a ligação 10 minutos antes do início:

+1 (631) 570 5613	EUA
+1 (866) 416 2555	Canadá
+41 (0)58 310 50 00	Suíça
+44 (0)203 059 58 62	RU
+33 (0)1 7091 8706	França
+852 5808 1769	Hong Kong
+65 3158 0802	Cingapura

Cópias do relatório *Mind the Risk: A global ranking of cities under threat from natural disasters* (Atenção ao risco: uma classificação global das cidades ameaçadas por desastres naturais) estão disponíveis em [www.swissre.com](http://www.swissre.com).

Informações sobre a CatNet<sup>®</sup> da Swiss Re estão disponíveis em [www.swissre.com/catnet](http://www.swissre.com/catnet)

Para entrevistas com nossos especialistas em resiliência urbana, contate o Departamento de Relações com a Imprensa da Swiss Re em +41 43 285 71 71 ou [Media\\_Relations@swissre.com](mailto:Media_Relations@swissre.com).

### Swiss Re

O Grupo Swiss Re é um dos principais fornecedores atacadistas de resseguro, seguro e outras formas de transferência de risco baseada em seguro. Negociando diretamente ou trabalhando por intermédio de corretores, sua carteira global de clientes é composta por companhias de seguros, empresas de médio a grande porte e clientes do setor público. De produtos padronizados a coberturas específicas em todas as linhas de negócios, a Swiss Re coloca à disposição sua solidez financeira, sua experiência e sua capacidade de inovação para permitir que riscos sejam assumidos, condição imprescindível ao progresso empresarial e social. Fundada em 1863 em Zurique, na Suíça, a Swiss Re atende a clientes por meio de uma rede de mais de 60 escritórios localizados ao redor do mundo, e possui a classificação "AA-" pela Standard & Poor's, "A1" pela Moody's e "A+" pela A.M. Best. As ações da empresa holding do Grupo Swiss Re, Swiss Re Ltd, são cotadas na bolsa de valores da Suíça, SIX Swiss Exchange, e negociadas sob a sigla SREN. Para obter mais informações sobre o Grupo Swiss Re, acesse [www.swissre.com](http://www.swissre.com) ou siga-nos no Twitter [@SwissRe](https://twitter.com/SwissRe).